ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES INSUFICIENTES RENAIS CRÔNICOS EM TRATAMENTO DIALÍTICO

Aline Ansbach Garabeli[1]
Josiane Cristine Bachmann Madalozzo[2]

RESUMO – A insuficiência renal crônica ocasiona diversas alterações fisiológicas no organismo que comprometem as funções renais de excreção, produção de substâncias e regulação da homeostasia corporal. O paciente insuficiente renal, devido à patologia em si e outras relacionadas, faz uso de diversos medicamentos prescritos, muitas vezes por médicos de diferentes especialidades, além da automedicação e utilização de chás e plantas medicinais que contribuem para o aparecimento de Resultados Negativos Associados à Medicação (RNM's). Este trabalho tem por objetivo analisar os dados obtidos através de acompanhamento farmacoterapêutico de 13 pacientes insuficientes renais crônicos que realizaram hemodiálise na NEFROMED no período de março a outubro de 2009, a fim de apresentar os principais RNM's detectados e as intervenções farmacêuticas propostas ao médicos e pacientes. Dentre as intervenções realizadas destacam-se mudança de dose, substituição, adição e retirada de medicamentos, orientações ao paciente visando o aumento de adesão ao tratamento farmacológico e educação para adoção de mudanças de estilo de vida. Com base nos dados relatados, demonstra-se que o farmacêutico tem importante papel na equipe de saúde, visto que é o profissional capacitado para realizar o acompanhamento farmacoterapêutico, detectar RNM's e buscar soluções, aplicando-as por meio das intervenções farmacêuticas necessárias a cada caso.

PALAVRAS CHAVE – Acompanhamento farmacoterapêutico; RNM; Intervenções farmacêuticas.

[1] Acadêmica do curso de Farmácia – Universidade Estadual de Ponta Grossa, alinea@br10.com.br.
[2] Mestre, Docente das Disciplinas Atenção Farmacêutica e Estágio de Iniciação em Ciências Farmacêuticas da UEPG, nmadalozzo@uol.com.br.

Introdução

A insuficiência renal crônica ocasiona diversas alterações fisiológicas no organismo, ocorrendo desequilíbrios homeostáticos da água, sais e excreção de íons. A eliminação de produtos tóxicos do metabolismo e a produção de hormônios pelos rins, nestas condições, estão também, comprometidas. Como conseqüência destas e de outras alterações, o paciente insuficiente renal apresenta, concomitante à lesão renal, outras patologias relacionadas que agravam o quadro e dificultam o tratamento.[1]

Os pacientes insuficientes renais crônicos que são mantidos em processos de diálise requerem, freqüentemente, o uso simultâneo de diversos medicamentos, aumentando, assim, a incidência de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM's). Outro fator complicador da situação são as diferentes prescrições medicamentosas oriundas de médicos distintos e a utilização de fármacos não prescritos pelo médico e daqueles considerados inócuos pelo paciente, como chás e plantas medicinais.[2]

Faz-se necessário o levantamento e a análise da história farmacoterapêutica dos pacientes, sendo o farmacêutico importante profissional dentro da equipe de saúde, neste sentido. A realização do acompanhamento farmacoterapêutico, inserido no âmbito da Atenção Farmacêutica – prática profissional em que o farmacêutico se responsabiliza com as necessidades do paciente relacionadas com os medicamentos, mediante a detecção, prevenção e resolução de Resultados Negativos Associados à Medicação (RNM), de forma continuada, sistematizada e documentada – tem como finalidade alcançar resultados que melhorem a qualidade de vida do paciente, através de intervenções farmacêuticas realizadas junto ao médico e de orientações sobre os medicamentos utilizados.[3,4]

Objetivos

O presente trabalho tem por finalidade apresentar análise dos dados obtidos através de acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes insuficientes renais crônicos, a fim de evidenciar os principais RNM's detectados e as intervenções farmacêuticas propostas ao médico e paciente no período analisado.

Metodologia

O acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes insuficientes renais crônicos hemodialisados ocorreu no período de março a outubro de 2009, sendo que, para a sua realização, tomou-se por base a Metodologia Dáder de Atenção Farmacêutica, que tem por característica a parceria entre o farmacêutico, médico e o paciente, objetivando obter o máximo de benefícios com o uso de medicamentos. [3,4]

Todos os dados do acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes foram documentados em fichas individuais.

A avaliação das fichas de acompanhamento, subsidiou a análise dos PRMs detectados, a caracterização dos RNM's envolvidos e o levantamento das propostas de intervenções farmacêuticas consideradas necessárias a cada situação

Resultados

Foram acompanhados, no período de março a outubro de 2009, 13 pacientes hemodialisados na unidade NEFROMED – Ponta Grossa, com idade entre 23 e 66 anos, sendo 10 pacientes do sexo masculino e três, do sexo feminino. Os dados foram coletados, analisados e as intervenções farmacêuticas necessárias foram propostas ao médico e repassadas e orientadas aos pacientes.

Pode ser observado na maioria dos pacientes o uso de vários medicamentos simultaneamente, sendo, em média, de seis medicamentos distintos.

Através da coleta de dados constatou-se que alguns grupos farmacológicos estão presentes na maioria das terapêuticas aplicadas devido à própria condição estabelecida pela insuficiência renal, sendo que 12 pacientes fazem uso de antifosfatêmicos; 11 utilizam antianêmicos; 11,

antiinflamatórios não esteroidais; nove, anti-hipertensivos; nove, anti-ulcerosos (inibidor de bomba de prótons e anti-H_2) e seis fazem uso de medicamentos anti-hipocalcêmicos.

Após o estudo dos Problemas de Saúde (PS) e dos medicamentos utilizados, foram detectados 18 Resultados Negativos Associados à Medicação (RNM's), sendo que oito pacientes (61,54%) apresentaram apenas um RNM e os outros cinco restantes (38,46%), dois, conforme Quadro 1, abaixo.

Quadro 1 – RNM's detectados em diferentes classes farmacológicas

Grupo farmacológico	Nº de RNM	RNM
Anti-hipertensivos	3	2 por inefetividade quantitativa 1 por insegurança quantitativa
Antifosfatêmicos	6	4 por inefetividade quantitativa 1 por insegurança quantitativa 1 por problema de saúde não tratado
Anti-ulcerosos	2	2 por insegurança quantitativa
Antiarrítmicos	1	1 por inefetividade quantitativa
Antitrombóticos	1	1 por insegurança quantitativa
AINE's	1	1 por insegurança não quantitativa
Anti-inflamatório (gota)	1	1 por insegurança quantitativa
Cloroquina	1	1 por insegurança quantitativa
Diidroxiergotamina	1	1 por insegurança não quantitativa
"Chá de pata de vaca"	1	1 por insegurança quantitativa

As principais causas dos RNM's identificados referem-se à posologia inadequada (8- 44,4%), efeitos adversos (4- 22,2%), falta de adesão do paciente (3- 16,66%), erro de prescrição (1- 5,66%), interação medicamentosa (1- 5,66%) e por problema de saúde não tratado (1- 5,66%).

Frente aos RNM's/PRM's identificados foram realizadas 18 intervenções, sendo cinco mudanças de dose, quatro substituições de medicamento, quatro orientações de dose e posologia corretas, uma adição de medicamento, uma retirada de medicamento e de ações visando aumentar a adesão a terapia. As orientações aos pacientes foram acompanhadas de educação quanto à necessidade de Mudanças de Estilo de Vida - MEV, tendo sido realizadas cinco orientações desta natureza.

As propostas de intervenção farmacêutica foram realizadas através de comunicação ao médico solicitando as alterações consideradas necessárias no tratamento do paciente; por meio de conversa com a nutricionista responsável e também por orientação direta ao paciente, que recebe material educativo contendo textos e tabelas explicativas que auxiliam na correta administração dos medicamentos.

Das 18 intervenções farmacêuticas propostas, 11 foram realizadas junto ao médico e paciente e sete apenas com instruções ao paciente. Dentre a totalidade, 11 intervenções foram aceitas pelas partes e se encontram em avaliação.

Conclusões

Os dados demonstram que o paciente insuficiente renal em diálise necessita de especial atenção quanto ao tratamento farmacológico adotado. A inserção do profissional farmacêutico na equipe de saúde pode contribuir na qualidade do tratamento dos pacientes através do acompanhamento farmacoterapêutico, importante instrumento capaz de detectar possíveis Resultados Negativos relacionados à Medicação. O estudo dos Problemas Relacionados a Medicamentos subsidia a realização das intervenções farmacêuticas junto ao médico e ao paciente. As intervenções junto ao médico podem refletir em substituição, adição ou retirada dos medicamentos e adequação da posologia visando maior efetividade e segurança com o uso. As orientações junto ao paciente quanto à forma correta de utilização dos fármacos, contribui para o aumento de adesão do

paciente ao tratamento, bem como o repasse das informações relevantes por meio de educação para MEV, possibilita a melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Através da análise dos dados obtidos durante o acompanhamento exposto neste trabalho ressalta-se a grande contribuição do farmacêutico inserido na equipe de saúde, visto que várias intervenções farmacêuticas foram realizadas no período estudado, refletindo na qualidade do tratamento proposto aos pacientes.

Referências

1. BRADLEY M. D.; BRENNER, B. M. Azotemia and Urinary Abnormalities. In: **HARRISON'S Principles of Internal Medicine**. 17. ed. New York: McGraw-Hill, 2008..

2. BERKOW, R. **Manual Merck de medicina**: diagnóstico e tratamento. 18. ed. São Paulo: Roca, 2008, 3296p..

3. COMITÉ DE CONSENSO. **Tercer Consenso de Granada sobre problemas relacionados con los medicamentos (PRM) y resultados negativos asociados a la medicación (RNM)**. Ars Pharm 2007; 48 (1): 5-17.

4. MACHUCA, M; FERNANDÉZ-LLIMÓS, F; FAUS, M.J. **Método Dáder. Guia de Seguimento Farmacoterapêutico** (versão em português europeu). 3ed. GICUF-ULHT: 01/2005.